

# SES-MG e Ministério da Saúde discutem revisão no Guia Alimentar para Crianças Menores de dois anos

20 de Junho de 2018 , 12:48

O [Ministério da Saúde \(MS\)](#) e a [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) realizaram nesta quarta-feira, 20/06, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, uma Reunião técnica para discussão da Revisão do [Guia Alimentar para Crianças Menores de dois anos](#). O Guia está sendo revisto com o objetivo de subsidiar políticas, programas e ações que incentivam, apoiam, protegem e promovem a saúde e a segurança alimentar e nutricional dessas crianças.

A Diretora de Promoção à Saúde da SES-MG, Daniela Souza Lima, explica que o manual é um instrumento importante para orientar os profissionais e a população em geral sobre a promoção do aleitamento e da alimentação complementar em crianças menores de dois anos. Ela ressalta que o guia possui informações sobre amamentação, sobre introdução alimentar após os seis meses de idade entre outras informações. “A alimentação e nutrição adequadas são requisitos essenciais para o crescimento e desenvolvimento de todas as crianças. O conteúdo do Guia é abrangente. Parte de uma compilação das evidências científicas mais atualizadas sobre a alimentação das crianças pequenas e apresenta um diagnóstico da situação alimentar e nutricional dos menores de dois anos”, disse.

A reunião contou com a participação de tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta, profissionais de saúde da atenção básica, professores e pesquisadores de universidade envolvidos com a temática e representantes da sociedade civil. Para discutir o Guia, os participantes foram divididos em quatro grupos de trabalho. Cada grupo vai fazer a leitura de um tema e, em seguida, desenvolver a discussão e a avaliação propondo sugestões.



Kátia Godoy, referência técnica da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde, explicou que as mudanças no guia foram propostas para responder às novas evidências de

saúde da população brasileira e as mudanças epidemiológicas. “A revisão começou em 2015, por meio de escuta de mães e profissionais das unidades básicas que utilizavam o guia. O objetivo é permitir que o novo guia receba sugestões e críticas regionalizadas, para se adequar às realidades de cada parte do país. O próximo passo será abrir o guia para consulta pública, momento em que serão aceitas contribuições de toda a sociedade civil. O lançamento desta nova versão está previsto para 2019”, conta Kátia.

## **Guia Alimentar para Crianças Menores de dois anos**

Deficiências nutricionais ou condutas inadequadas na alimentação podem prejudicar crescimento das crianças ou resultar em problemas como desnutrição ou obesidade. Para auxiliar os pais e os profissionais de saúde na tarefa e garantir uma alimentação saudável das crianças brasileiras menores de dois anos, o Ministério da Saúde lançou em 2005 o Guia Alimentar para Crianças Menores de dois anos. Em 2010 foi lançada a segunda edição.

Clique aqui e acesse o material de 2010:

[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/enpacs\\_10passos.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/enpacs_10passos.pdf)

O manual contém orientações como a amamentação exclusiva de bebês de até seis meses. E, após esse período, quando o organismo da criança está preparado para receber outros alimentos, contém orientações sobre a introdução alimentar. Buscando sugerir alimentação prazerosa, com respeito a hábitos regionais, predomínio de alimentos pouco processados e in natura.

O guia contém ainda os dez passos recomendados pelo Ministério da Saúde e Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) para melhorar a alimentação infantil das crianças menores de dois anos no Brasil. As recomendações foram elaboradas com a participação de profissionais de saúde de todo o País que lidam com nutrição de crianças, em serviços de saúde, em ensino e em pesquisa, a partir de um diagnóstico baseado em dados secundários compilados e complementado com resultado de pesquisa qualitativa específica por macrorregião.

O material foi baseado em orientações alimentares gerais mais atualizadas, no perfil epidemiológico e da cultura alimentar do Brasil; e elaborado para fortalecer a implementação da Estratégia Nacional para Promoção da Alimentação Saudável (ENPACS) para que seja utilizado como instrumento de capacitação, orientação aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a permanente consulta na sua prática cotidiana.

*Por Juliana Gutierrez*

[Enviar para impressão](#)